# ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

*Labor Omnia Vincit Improbus*

ANNO I | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 17 de Março de 1918 | N. 86


## Os sorteados de Porto Velho

Segundo se deprehende do radio abaixo, os sorteados deste Municipio tiveram carinhosa recepção em Manáos, por parte das autoridades civis e militares.

E' de grande recommendação para os nossos patricios essa gentilesa dispensada aos jovens que accorreram ao primeiro chamado do serviço militar, emprehendo-se com devotamento pelo interesse da nossa Patrir.

E' este o radio a que nos referimos:

Manáos – 14 – Dr. Tanajura – Porto Velho – Sorteados recebidos festivamente presença autoridades civis militares tocando musica policia «Teffé» encostou finesa agente Amazon. Cordeaes saudações. Coronel *Marinho*.

—

Antes da partida dos sorteados desta villa para Manáos, o Exm. Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal, officiou ao illustre gerenet da Empreza Madeira Mamoré Railway, lembrando-lhe o alvitre de garantir o lugar que ora occupavam a seus empregados abrangidos pelo Sorteio, quando, terminado o serviço militar, quizerem porventura continuar ao serviço daquella Empreza.

Para conhecimento dos interessados, publicamos ambos esses documentos, por onde se verifica que o alvitre do Exm. Sr. Dr. Superintendente foi acceito em parte pela gerencia daquella Empreza.

São estes os officios:

N.º 57.—Porto Velho, 5 de Março de 1918.—Illm. Sr. W. J. Knox Little, D. Gerente Geral da Madeira Mamoré Railway Company.—Tendo sido sorteados para o serviço militar, varios empregados dessa Empreza que terão de apresentar em Manáos brevemente á autoridade competente, tomo a liberdade de solicitar de V. S. a providencia de garantir essa Empreza, a esses moços, os logares que ora occupam, uma vez que terminado o serviço a que se vão submetter, desejem voltar ás suas antigas occupações.

Comprehende V. S. que na emergencia difficil que atravessamos, essa providencia em muito concorre para auxiliar ao governo, visto como, aquelles que se vêm privados de momento dos cargos que lhes favorecem os meios de subsistencia, terão no futuro a garantia certa da mesma collocação para a qual fizeram já aprendisado especial.

Não causando a essa Empresa, prejuizo algum tal providencia, espero que V. S. attenderá a minha solicitação, que lhe dirijo na qualidade de presidente da junta de Alistamento Militar deste Municipio, num momento em que o Brasil appella para o civismo dos seus filhos.

Apresento a V. S. muito saudar e a manifestação do meu apreço e consideração.

Saúde e Fraternidade.

Dr. *Joaquim Augusto Tanajura*,
Superintendente.

⁂

N.º 28.—Porto Velho, 14 de Março de 1918.—Illm. Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura, M. D. Presidente da Junta do Alistamento Militar do Municipio de Porto Velho.—Peló presente temos a honra de accusar a recepção do vosso officio n.º 57, de 5 do corrente, nos solicitando para conservar as collocações aos diversos empregados desta Companhia que sahiram sorteados e que vão prestar os seus serviços á Patria por espaço de dois annos.

Respondendo, temos o prazer de vos communicar que esta Companhia readmittirá o empregado que, uma vez inspeccionado, fôr julgado incapaz para o serviço militar, se isto feito, elle logo regressar a Porto Velho.

Terminados que sejam os dois annos de serviço, e se os antigos empregados desta Companhia quizerem voltar aos seus empregos, esta sempre procurará lhes dar preferencia, não podendo, porem, lhes garantir os empregos por um espaço tão longo.

Supponhamos que, afastado um sorteado, outro o substitua na collocação e durante o espaço de dois annos tenha sido promovido e seus vencimentos augmentados? Seria justo que o sorteado que se ausentou do emprego viesse assumir o logar do seu substituto interino, gosando as vantagens, tanto da promoção como do augmento de vencimentos que elle não logrou conseguir durante o tempo emque foi empregado?

Achamos que uma repartição publica, uma casa commercial podem garantir, se assim o entenderem, a collocação do seu empregado sorteado, mas uma empreza como esta, de serviços complexos, não pode, como desejariamos, garantir o emprego a um empregado que se ausenta por espaço de dois annos e que, muitas vezes, esteve ao seu serviço por um insignificante espaço de tempo.

Apresentamo-vos os nossos protestos de elevada estima e distincta consideração.

Attenciosas saudações.

*W. J. Knox Little*,
Gerente Geral

## "O Madeirense"

Recebemos os dous primeiros numeros do semanario cujo nome encabeça estas linhas, apparecido na prospera e visinha cidade de Humaythá, a 1º do corrente.

Com um programma altamente inspirado, amestradas pennas e bonita feição material, «O Madeirense» está certamente talhado para ter próspera e longa vida.

Que seja bem vindo.

## Intendéncia Municipal

Em 15 do corrente, realisou a Intendencia a sua terceira reunião da actual legislatura, comparecendo á sessão os intendentes Lusitano Corrêa Barreto, José Z. de Camargo, Octavio dos Reis, Antonio Sampaio e Alvaro Paraguassú, occupando este a cadeira da presidencia.

Lida a acta da sessão anterior e approvada por uuanimidade de votos, o sr. Alvaro Paraguassú, usando da palavra agradeceu a seus pares a confiança que lhe depositaram elegendo-o para o cargo de presidente de cuja honra declinava, apresentando motivos poderosos quo o impelliam a renunciar esse cargo.

Posta a votos a renuncia do cargo de presidente da Intendencia, apresentada e justificada pelo sr. Alvaro Paraguassú, os presentes, tomando em consideração os motivos allegados, acceitaram-n'a contra o voto do intendente Lusitono Barreto.

Procedida nova eleição, deu ella o seguinte resultado:

Para presidente: Lusitano Barreto dois votos; Alvaro Paraguassú, Antonio Sampaio e José Z. de Camargo, um voto cada um.

Para o lugar de vice-presidente foi eleito o sr. Octavio dos Reis.

– Pelos intendentes Octavio dos Reis e José Z. de Camargo foi apresentado á consideração da casa um projecto de lei, concedendo favores aos sorteados deste Municipio que forem incorporados ao serviço do Exercito, sendo funccionarios municipaes ou possuindo nesta villa bens immoveis.

Aos primeiros, será garantido o emprego em seu regresso e percepção do ordenado e aos segundos será isenta a contribuição do imposto predial ou de afóramento de terreno.

– Em virtude da communicação feita pelos intendentes Octavio dos Reis e José Z. de Camargo, justificando o motivo de não comparecer as sessões, o Sr. Presidente, de accordo com a lei, mandou convocar os supplentes Srs. Alvaro de Almeida Rosas e Bernardo de Almeida Lima, para tomarem parte nas mesmas.

## Enlace indigena

A respeito do casamento realisado na visinha villa de Santo Antonio, dos indios Maracoty Tacarana e Maria Luiza, recebeu o Dr. Superintendente Municipal o seguinte telegramma do Coronel Candido Rondon:

Cuyabá, 8.—Recebi auspiciosa communicação casamento Maracoty Maria Luiza agradecendo-te tudo quanto fizestes para que fosse feito com brilho essa primeira solemnidade civica da collaboração da commissão telegraphica a incorporação do indio a sociedade moderna eu retribuo effusivamente as felicitações dirigiste por tão significativo acontecimento social. Oxalá sirva-nos de maior estimulo essa primeira conquista obtida pela perseverança das nossas almas insistencia da nossa fé o servico de protecção dos indios reconhecido benemerito defensor do indio Madeira as mais effusivas homenagens civicas.—*Rondon*.

## NOTICIAS DE MANAUS

O sr. Alvaro Prado foi promovido a terceiro escripturario da Delegacia Fiscal do Amazonas.

– Foi suspenso administrativamente o collector federal de Borba, sr. Antonio M. de Mello.

– Conforme decreto do poder executivo a Força Policial do Estado deverá usar d'agora em diante o cognome de – Auxiliar do Exercito Activo.

– Chegou do Rio de Janeiro o dr. Pereira Braga, ex-deputado federal, que vae assumir as funcções de prefeito do Juruá.

– Deu-se um caso interessantissimo na avenida Eduardo Ribeiro. A senhorinha Maria Rodrigues, costureira, subia essa artéria publica, á tardinha, quando foi tenazmente perseguida por um besourinho; defendeu-se como poude do animáculo, que não cessou de ataca-la até lhe penetrar num dos ouvidos, deixando-o aturdida, aflictissima. Foi preciso a intervenção de um medico para extrahir o bicharôco do ouvido da mocinha.

– Partiram para a Italia, via Rio de Janeiro, quatorze reservistas italianos.

– O inspector do Thesouro prohibio a entrada nessa repartição do guarda-livros Aprigio Silveira das Neves e de seu filho Waldemar das Neves, por falcatruas que praticaram com papeis da mesma.

– Acha-se em Manáos a illustre pintora paulista D. Bertha Worms.

– José Nunes de Macedo, foi exonerado a pedido, do cargo de 2º tenente da Força Policial.

– Foi exonerado, a pedido, das funcções de fiscal da linha de navegação subvencionada para Maués, o sr. João Herculano Camara

– O dr. governador do Estado autorisou ao dr. chefe de policia a providenciar, para o municipio de Fonte Boa, um destacamento policial, afim de garantir o cumprimento de «habeas-corpus» concedido do sr. coronel João de Siqueira Cavalcante, pelo Supremo Tribunal Federal.

– Falleceram: Amaro de Castro e Silva, Maria do Patrocinio, Luiz Lopes, Crizantina Calente, Francisco Mariou, Jovina Carlota de Oliveira, José Fidalgo Perez e Joanna das Neves.

## Eleita

*Para quem idolatra a violeta...*

Tudo que de ti vem, possue das plumas,
A tepida e innocente macieza...
Canção feita de Sól, canção de espumas,
Olhos boiando em mystica tristeza!

Só por ti, nunca o Sól se fez em brumas,
Nem houve um lyrio, um só, pela deveza,
Que os pés te não beijasse, as plantas summas
D'outra, formosa e casta Natureza.

Tú és a harmonia que d[illegible]te desce
E se diffunde em celica a[illegible]ada,
Quando as flôres se abrem em [illegible]nho e prece...

Botões de rosas, virginaes, vermelhos!
Erguei as vossas mãos, á minha, anunciada..
E ante á regia flôr, curvae-vos de joelhos!...

Março, 918.

SANTOS JUNIOR.

## Incidente desagradavel

**Um agente fiscal do Matto-Grosso faz uma «fita» á bordo do «Paes de Carvalho».**

Desde manhã de hontem, se commentava nesta villa a existencia de certa indisposição entre os Srs. Capitão Amazonas Lobato, Commandante da Companhia Regional do visinho municipio de Santo Antonio do Rio Madeira e Henrique Alves de Carvalho, agente fiscal alli, motivada pela circumstancia de ter este ulitimo e constantemente assacado injurias contra aquelle, que o deprimiam.

Por occasião da partida do «Paes de Carvalho», cerca de 14 horas de hontem, achavam-se á bordo muitas pessoas gradas desta villa que foram levar votos de bôa viagem a amigos que seguiram para Manáos.

Referem varias pessoas que uma discussão mais ou menos acalorada se ouvio entre aquelles dois funccionarios do Estado, terminando-se sem incidente desagradavel.

Chegando a bordo o Dr. Superintendente Municipal em cumprimento de dever para despedir-se de amigos que partiram hontem, vieram saudal-o o Exm. Sr. Dr. José Julio de Freitas Coutinho, Juiz de Direiro da visinha comarca e o Sr. Henrique Alves de Carvalho, iniciando os tres banal palestra quando chegou neste interim o Capitão Ama-

## "ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

**Gerente:—João Soares Braga.**

**Administrador: — Cincinato Elias Ferreira**

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

— ASSIGNATURAS —

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000

Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis

— Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada ao gerente.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.


zonas Lobato, que trocando cumprimentos com o Dr. Superintendente manifestou o seu desgosto pela campanha feita contra si pelo referido Sr. Henrique Carvalho. O Dr. Superintendente que tudo ignorava, procurou inteirar-se das accusações, retirando-se neste momento o Sr. Henrique de Carvalho levado pelo Dr. José Julio de Freitas Coutinho.

Conversando o Dr. Superintendente com o Capitão Amazonas Lobato, em posição de frente e aquelle de costas, vio o Sr. Henrique de Carvalho puchar do bolso da calça uma arma de fogo, voltando-se rapidamente e visando o capitão Lobato, sendo impedido pelo Dr. Coutinho de fazer uso da mesma.

Nesta altura, o Dr Superientendente marchou para o Sr. Henrique Carvalho exprobando o seu procedimento e fazendo-o desarmar immediatamente, sendo apprehendidas pela policia local um revolver Smith & Werson, calibre 42 e um pequeno punhal em bainha de couro já muito usada, que se achavam em poder do referido Sr. Henrique Alves de Carvalho.

O incidente causou panico e indignação ás pessoas pacatas que se rchavam á bordo, todas unanimes em commentar a inconveniencia do momento e logar escolhidos para scenas de pugilato.

O delegado de policia desta villa lavrou auto de apprehensão das ditas armas e, terminada a *fita* do Sr. Henrique Carvalho, os animos serenaram-se, não havendo mais novidade alguma.

Se não fôra a energica intervenção do Dr. Superintendente Municipal, e, talvez teriamos de lamentar uma desgraça á bordo.

E' conveniente que as autoridades superiores do Estado de Matto-Grosso aconselhem mais calma a seus agentes fiscaes que, de vez em quando, promovem fitas como essa nesta villa.

# E' curioso

Dos jornaes do Rio transcrevemos o seguinte:

«Emilia Soares dizem que era estudiosa e exquisitona.

Emilia, quando sahiu da escola, seguia o seu caminho, sem namorado. Sem esperanças de casamento, cada vez mais se aferrava aos livros e estudava com amor. Parecia que tinha necesidade de esquecer um grande soffrimento.

Um dia, doeu-lhe a clavicula direita, e o pae mandou-a ao consultorio do dr. David Rabello, que a examinou e por um momento pareceu ficar succumbido.

Tornou a examinal-a e fez-lhe uma pergunta em reserva.

Emilia, sem corar, respondeu com segurança:

Nunca, doutor! Tenho 19 annos e ainda não passei por esta prova feminina.

O medico coçou a cabeça, e como o pae de Emilia alli estivesse, pediu-lhe que ficasse em outro gabinete, emquanto ia proceder a um exame minucioso.

O sr. Antonio Soares, que assim se chama o pae da pseudo mcça, e é funccionario publico, obedeceu.

Meia hora depois o dr. David reappareceu e exclamou, triumphalmente;

—«Emilia é um homem!

E sem vacillar, passou o seguinte attestado:

«Attesto ter vindo ao meu consultorio acompanhado de seu pae, um cliente, de nome Emilia Soares, tido até então como pertencente ao sexo feminino. Verifiquei immediatamente em exame tratar-se de uma pessoa possuindo todos os attributos de sexualidade masculina.

Não tenho a menor difficuldade em firmar este, pois o caso não se presta á menor duvida. Bello Horisonte, 8 de outubro de 1917. Dr. David Rabello».

Em homenagem ao medico, Emilia tomou o nome de David, e embarcou, em companhia de seu genitor, para esta capital.

David Soares, ex-Emilia, mandou cortar o cabello, fazer roupas masculinas e hontem, á noite espiava as «trotteuses» na avenida.

No Senado, o caso foi commentado.

—E esta «seu» Pires, a mulher que era homem veiu de Bello Horisonte?

—E' um raro caso pathologico...

—Qual pathologico, qual nada. Aquillo é um caso, mas de amphibio, commum de dois»..

# VIDA SOCIAL

## ANNIVERSARIOS

A 19 do corrente, terça-feira, passa o anniversario natalicio do sr. José Cruz, estimado typographo de nossas officinas.

Ao nosso modesto companheiro de trabalho enviamos mui sinceros parabens.

—No mesmo dia commemora a sua data natalicia o illustre cavalheiro sr. dr. José Mancel Gutierrez, consul de Bolivia nesta villa.

## VIAJANTES

Esteve alguns dias entre nós, para vir tomar parte nas sessões da Intendencia Municipal, o sr. Octavio dos Reis, abastado proprietario no rio Abunã.

—Vieram de Manáos no paquete «Madeira-Mamoré» os srs. Mauricio Marrache, Jacob Essabbá, Nelson Ferreira da Silva, Antonio Pereira Junior e Joaquim Gouveia.

—Veiu a esta villa, em rapida viagem, o sr. coronel Paulo Saldanha, gerente das concessões gommiferas da Madeira-Mamoré Ry. C.o.

—Em viagem de curta demora, foi ao Rio de Janeiro, baixando desta villa no "Paes de Carvalho", o estimado cavalheiro W. J. Knox Little, operoso gerente da Madeira Mamoré Ry. C.o.

—Vae até Belem do Pará, no paquete «Paes de Carvalho» o sr. coronel José de Pontes, activo commerciante desta villa.

—Em visita á sua digna familia partiu para São Paulo o sr. major José Z. de Camargo, vice-presidente da Intendencia Municipal e commerciante nesta praça.

—Partiram para Manáos, no «Paes de Carvalho», os srs. dr. Pereira Gomes e Antonio Mendonça.

—Chegou no «Madeira-Mamoré» o sr. Chucre Jacob, estimado proprietario do «Bazar Paraense».

—Voltou a esta villa, no «Chandles», o estimado moço sr. Joaquim Malheiros Motta.

## VIZITANTES

Esteve comnosco em rápida e instructiva palestra, o Sr. D. Lino de la Barêra, capitão reformado do exercito peruano, que se dirige do Guaporé a Nova York, via Belém do Pará.

Espirito culto, com a comprehensão nitida do futuro da America Latina, a curta palestra que tivemos a ventura de entreter com S. S., deixou-nos patente a sua vasta e esmerada cultura, e bem assim a sua nítida comprehensão dos elevados fins a que se dirige a evolução dos povos desta parte do Universo.

Desejamos a S. S. mui prospera e venturosa viagem.

# Serviço Radio-telegraphico

## — Correspondencia especial para o ALTO MADEIRA —

### O preço da borracha

Manáos, 15.—A borracha está sendo cotada a 3$900.

### Os sorteados de Porto Velho

Manáos, 15.—Chegaram os sorteados que foram festivamente recebidos. O coronel Luiz Marinho de Araujo, commandante da Força Auxiliar do Exercito Activo, representou esse Municipio no desembarque dos sorteados.

### Deputados que viajam

Manáos, 15.—Seguem amanhã para o Rio de Janeiro os deputados Monteiro de Sousa, Ephygenio de Salles e Agapito Pereira.

### Dispensa de funccionarios

Manáos, 15.—O Exmo. Dr. Governador do Estado dispensou os fiscaes do Thesouro.

### A grande guerra

Manáos, 15.—Os allemães tomaram Odessa e avançam contra Petrogado.

### Os Zeppelins em acção

Manáos, 15.—Os zeppelins allemães bombardearam Yorkshire.

### Formaes declaração da Inglaterra

Manáos, 15.—A Inglaterra declarou terminantemente que continuará á sua acção na guerra até obter a victoria.

### A Belgica continúa firme

Manáos, 15.—A Belgica recusou a paz.

### Politica russa

Manáos, 15.—Na Russia constituio-se um Conselho Communista para defesa do Senado.

### Convenio approvado

Manáos, 15.—Os francezes approvaram o convenio de navegação entre a França e o Brasil.

# Actos Officiaes

## SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

**Requerimentos despachados:**

Dia 13

Thomaz Cotheal.—Pode ser concedido ao supplicante o lote n.o 7 da quadra Z e não o 4 como requer, por já estar occupado.

—João Pereira da Silva.—Designo o lote n.o 5 da quadra Z. Expeça-se o titulo provisorio.

—Irineu dos Santos (2.o despacho). De accordo com a informação, expeça-se ao peticionario o titulo provisorio do lote n.o 2,

—Jacintho Corrêa de Mello (2.o despacho).—Expeça-se titulo provisorio do lote n.o 4 da quadra Z.

—Manoel Anthero da Silva (2.o despacho).—A' vista do attestado junto, designo o lote n.o 3, da quadra L A, devendo o sr. Francisco Alves Erse dar o respectivo alinhamento.

—José Francisco de Almeida.—Como requer. Designo o lote n.o 4 da quadra L 1. O sr. Francisco Alves Erse para dar o respectivo alinhamento.

—Rosas, Irmão & C.a.—Como requer. Ao sr. Francisco Alves Erse para verificar as condições de solidez da obra requerida.

Dia 14

Anthero Severiano Bastos, por seu procurador Custodio Ferreira de Souza.—Como requer. Ao sr. procurador-thesoureiro para pagar em termos.

—José Alves Damasceno.—Como requer. Ao sr. Francisco Alves Erse para dar o alinhamento respectivo.

Dia 15

Annita Schulman.—Informado de que a supplicante deseja fazer uma parede de taboas, como divisão interna de um quarto, concedo a licença referida para obra de caracter temporario, do que deve ficar sciente o sr. fiscal.

—Guilherme Acilino de Almeida.—Ao sr. procurador-thesoureiro para pagar a importancia de 480$000.

# Chronica

## A' VIOLETA DO PRADO

Seja bemvinda, encantadora Violeta do Prado!

Os jogos floraes estão no auge do seu esplendor e este Marialvico e Apollinio D'Aramacemel a recebe mesmo sentado sem tanger o heptacordium da Poesia.

. . . . . . . . . . . . . .

Esvoaçando em torno da sua fantasia litteraria, o meu espirito petronico e alentado se desvanece, por haver de render homenagem á idéa, á forma e ao epigramma.

Como sóem ser subtis as mulheres e como ellas se enganam!

Li o seu Escrevendo a lapis. . . Surprehendeu-me a applicação de um vocabulo da ensinança de Seguier . . Eu consulto mestres mais suaves no dizer.

Acceito que as suas fidalgas mãos o escrevam, concebo a sua collocação como synonimo de «tremedal», mas não me diga que a sua melliflua vóz, (que deve tão harmoniosa na emissão da verve eloquente) o expelle pelo seu órgão conductor, tão perfumado, tão vetusto quão o são as convicções civicas que affirma!

Tal não acredito, porque esse vocabulo é demasiado burguez, horrivelmente dissonante; e eu faço-lhe justiça julgando-a por demais aristocratica para o proferir.

Estranhei, minha erudicta contendora, que estabelecesse uma hypothese que a concepção philosophica e social da minha chronica não attingia.

Permittiu-se, a sua phantasia, ver em mim um Petronio sem a elegancia, um Appollo sem a lyra e um Marialva sem o cavallo. Quindou-me ás culminantes scintillações dos menestreis da Satyra e dos profundos observadores psychicos, supondo depois arrojar-me (quanta maldade num coração de mulher!) aos tenebrosos subterraneos do conselheiro Accacio!

Não lhe digo, flôr mimosa da minha predilecção, que a seiva que procurou aurir do «tremedal» lhe foi funesta!.. Não!

Devia, até, vivificar uma violeta de um lustro...

Simplesmente lhe vae roubar um pouco do perfume que modestamente exhalava e que tão desejadas faz as suas irmãs de Parma.

Veladamente (lá vem o parallelo com os olhos velados) encaminhou a sua dialectica para um campo que a neblina da incertesa não determinou em absoluto. Puro devaneio seu. Mas como *errare humanum est*, permitta-me que lhe observe (minha querida violeta) *presque fanée* que errou.

Oh! não se apoquente com isso! e se lhe merecer attenção, leia o conto arabe que me foi traduzido em Beyruth quando eu ali estive...

Dizia assim:

«Um dos nossos principes levava de amores com uma princeza hindú. Como

o nosso principe não encontrassse nella senão faustos mentirosos em vez da verdade que buscava, esqueceu-a.

A princesa soffreu muito, mas não morreu; e como toda a princesa esquecida, conservava a vingança latente.

Apparentava regularmente. Sentia-se, porém, encoberta pelo manto real e piedoso d'uma brancura de paz, a mão da guerra empunhando, num paroxismo de raiva concentrada, a lamina envenenada de um punhal.

Cega pela ira perdia a compostura real. Qualquer coisa que se referisse ao nosso principe ella desdenhava, julgando-se a causa. Sem que alguem lhe pedisse apreciações, dava-as gratuitamente, evidenciando o seu falso indifferentismo, o seu despeito, o seu azedume. Dizia que não ligava importancia a taes feitos e censurava quem os apreciava; a tal ponto que ousava melindrar as convicções daquelles que, por passatempo, se interessavam pelos ditos e aventuras do nosso principe.

Trocavamos idéas sobre a attitude da princeza e eu disse ao meu irmão: Sabes?! . . . A isto pode applicar-se: "Quem se fere cardos colhe e quem desdenha quér comprar . . . Pois o meu irmão apostrophou-me rudemente: . . "Satyro". . .

Não comprehendi, mas fiquei intrigado; e para sahir de duvidas, fui consultar um dos nossos sabios, a respeito do assumpto da princeza da sua attitude, etc.

Este não me chamou satyro.

Tevé um riso de piedade e contestou-me: "Meu filho; procura sempre esquivar-te ás considerações attinentes a quem se julga tanto e tão lembrado que tudo quanto se diga attribue a si. . .

Só então comprehendi ambos!

Aqui acaba o conto arabe.

Procurei, como a minha affeiçoada Violeta do Prado, ter um momento de concentração absoluta para digerir o expendido".

Pergunto:

Deseja que eu lhe desvende o ensinamento do conto arabe?

Desculpe-me! Não o faço.

Pretendo ser como Ibsen.

Não sei se sabe que o dom das comedias que Ibsen fez representar, consistia em terminarem deixando no espirito do espectador a duvida sobre o estado psychico do personagem que movimentava. Pois bem; os meus Dons consistem: o de chronista, (a que se referiu) em ser discréto e natural; o de homem, em ser cortez e compassivo. Convenha, pois (minha hypothetica e transmutada violeta - que de tempos vem recebendo a indifferença da rosa madrasta a cuja sombra se abriga, -) que a sua "alma exul", talvez nostalgica de sensações "mortas e dispersas como plumas erradias, "sophismou um "confronte exdruxulo" - não como "chronista apaixonado", mas. . . como advogado constituido.

Receba os parabens do seu
Atto.

D'ARAMACÉMEL

## Nótas e informações

Foram incorporados ao 45º batalhão de caçadores, em Manáos, os sorteados João Fortuny e Helionidas Furtado de Oliveira, que foram alistados neste Municipio.

Por acto do ministro da guerra foi nomeado o coronel reformado do exercito Pedro Henrique Cordeiro Junior para exercer o cargo de chefe do serviço de recrutamento no Amazonas.

Temos recebido de Itacoatiara o "Jornal do Commercio", bem feito semanario que se publica nessa cidade; e de Senna Madureira, o "Alto Purús", orgam official do Departamento do mesmo nome, no Territorio de Acre.

No nosso proximo numero publicaremos a formosissima "Oração á Banderia", pronunciada por Olavo Bilac, o excelso principe da Poesia Brasileira, no dia 19 de novembro do anno passado, na festa organisada pela armada nacional, na ilha das Cobras.

## NECROLOGIA

FORTALEZA - ABUNAN

Victima de uma lesão cardiaca, falleceu a oito do corrente nessa localidade, pelas vinte e meia horas, a exma. sra. d. Anna Maria de Souza, esposa do sr. commandante Brigido Ferreira de Souza.

A inditosa senhora que, pelas perigrinas virtudes, ornamentos de seu bello caracter, tinha um vasto circulo de relações. Era natural do Ceará e contava 42 annos de idade. Casada em terceiras nupcias, deixa do primeiro matrimonio duas filhas, já casadas e uma solteira. O seu enterramento verificou-se ás 14 horas do dia seguinte, acompanhando o feretro as seguintes pessoas: major José Pedro de Campos Junior, dr. Roberto Lopes, Manoel Guilherme, Avelino Benedicto, Manoel Pereira Lobo, Manoel Joaquim de Oliveira, Antonio Mangabeira, commandante João Lima, Manoel de Paiva Pessôa, Antonio Bernardino da Silva, Leovegildo Tabosa, Manoel Nogueira de Queiroz, Francisco Ferreira de Souza, Francisco Freitas, Said Francisco, Amin Cury, Eduardo Silva, Said Mustaffa, Antonio Cleto de Oliveira Carlos, Raymundo Ferreira Guedes, Constantino Gorayb, Agesilau Vieira da Silva Gama, Adalberto José da Silva, Claudino Siqueira de Paulo, Francisco Antonio da Costa, José de Oliveira, João Pereira do Nascimento, Antonio da Silva Rebello, Francisco Athanasio, Affonso Roiz, Manoel Almeida e outros e muitas senhoras.

## INEDICTORIAES

**Vende-se:** 284 folhas de zinco e duas casas com bom terreno, cercado, com 16 ordens de arame farpado com arvores fructiferas em quantidade, dois poços de agua potavel e com banheiro cobertos e tapados de zinco pelo preço de 2:500$000.

### Agradecimento

Angelo de Paula Avelino e Gabriel Hendy agradecem a todos os amigos que acompanharam os restos mortaes de Antonio de Paula Avelino, filho e afilhado, a sua ultima morada.

Porto Velho, 16-3-918.

**La Femme Chic**

MADAME SAIDE, communica ás suas amigas e freguezas que mudou o seu Atelier de Modas para a Rua José de Alencar, junto á Loja Braga Vieira. Aproveita o ensejo para chamar a attenção de quem aprecia chapéos de ultima moda, que os recebeu, ultimamente, por preços reduzidos. Envia figurinos para qualquer parte do interior, por intermedio do correio e acceita encommendas por correspondencias. Aprompta enxovaes de casamento em 24 horas e encarrega-se, tambem, de roupas brancas de qualquer estylo ou feitio

Executa vestidos simples de Itamine ou de qualquer cambraia, por preços ao alcance de todos. Bellissimo trabalho em vestidos de seda e gazes, trabalho a sutaches. Completo sortimento de enfeites.

**Rua José de Alencar**
PORTO VELHO

**Casas á venda**

Vende-se duas casas de taipa, muito boas: uma, em forma de chalet, coberta de zinco e rebocada, á rua Floriano Peixoto, no lote n. 18, da quadra XI; e outra, coberta de palha, á Avenida Sete de Setembro, esquina da rua Campos Salles, nos lotes ns. 1 e 2, da quadra 25.

Trata-se com o proprietario das mesmas, na ultima das casas annunciadas.

**Cal de Santarem**

Optima qualidade para construcções.

Sacco de 40 kilos, posto a bordo em Santarem 6$500.

Recebem encommendas e trata-se com

I. JONES & COMP.

**A Gruta Bahiana**
DE
**Vigilato Alves da Costa**
RUA PRUDENTE DE MORAES

Este estabelecimento montado em magnifico predio hygienico e arejado, contem grande numero de quartos e um explendido salão para dormitorios de passageiros de 2.ª classe, bons banheiros, dispõe de um bom salão de 1.ª classe para restaurant. Para serviço do mesmo tem pessoal habilitadissimo, como sejam cosinheiros, copeiros e criados, sendo o referido predio todo illuminado a luz electrica. Tem um bem montado botequim e café de 1.ª classe no genero, e dispõe de pessoal habil para este fim.

**Preços reduzidissimos**

Leite Café, Chocolate, Coalhada, Bebidas geladas e Comidas frias a qualquer hora.

Todos á GRUTA BAHIANA!

## EDITAES

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico para o conhecimento dos interessados, que foram requiridos os seguintes lotes de terras de accordo com a lei n. 45 de 25 de Julho de 1917.

José Francisco de Almeida, requerendo um lote de terra suburbano de accordo com a lei n. 45 de 25 de Julho, de 1917. Como requer, designo o lote n. 4 da quadra L 1. Ao sr. Francisco Alves Erse para dar o alinhamento respectivo.

Manoel Antonio da Silva, idem, idem A vista da informação - attestado junto designo o lote n. 3 da quadra L 1, devendo o sr. Francisco Alves Erse dar o respectivo alinhamento.

Jacintho Corrêa de Mello, idem idem. Expeça-se a titulo provisorio do lote n. 4 da quadra Z.

Irineu dos Santos, idem, idem de accordo com a informação expeça-se o titulo provisorio do lote n. 2.

João Pereira da Silva, idem, idem, designo o lote 5 da quadra Z, expeça-se o titulo provisorio.

Thomaz Cathcal, pode ser cedido ao peticionario o lote n. 7 da quadra Z e não o 4 como requer, por já estar occupado.

Superintendencia Municipal de Porto Velho, 14 de Março de 1918.

O Procurador Thesoureiro.

*João Soares Braga*

### Commando da Companhia Regional de Infantaria

INDULTO

A todas autoridades militares ou civis e aos interessados a quem o conhecimento deste chegar, faço saber que: por Decreto n. 450 de 24 fevereiro ultimo, de S. Exc. Revma. o Sr. Dr. D. Francisco de Aquino Corrêa, Presidente constitucional deste Estado, foram indultadas todas as praças da Força Publica, sentenciadas ou por sentenciar pelos crimes de deserções simples, bem como os ausentes, que dentro do praso de 60 dias, á contar de 26 se apresentarem neste quartel ou a qualquer autoridade acima referida, afim de gozarem das regalias deste indulto; conforme tudo me foi communicado pelo Sr. Tenente-Coronel Firmo José Rodrigues, Commandante Geral da Força Publica do Estado, em telegramma de 28, tudo de Fevereiro deste anno.

Quartel em Santo Antonio do Rio Madeira - Estado de Matto Grosso, 7 de Março de 1918. - *Honoriano Amazonas Lobato*, Capitão Commandante.

*Intendencia Municipal da Villa de Santo Antonio do Rio Madeira, do Estado de Matto Grosso, em 10 de Março de 1918.*

O doutor Manoel Amaro Lopes Pereira, intendente geral do Municipio de Santonio do Rio Madeira, por eleição legal, etc.

Faz saber que, conforme communicação que lhe fôra feita pelo exm. sr. director da Secretaria do Governo do Estado, por telegramma n.º 449 de 6 de Fevereiro proximo passado, foi por Acto do Governo, datado de 25 de Janeiro do corrente anno, designado o dia 10 de Abril vindouro, para nelle se realisar em todo o Estado, a eleição para o preenchimento de uma vaga existente na Assembléa Legislativa do Estado; pelo que, por meio do presente, convida a todos os cidadãos eleitores deste Municipio, a comparecerem no referido dia, pelas 10 horas da manhã, na primeira e unica secção deste Municipio, no Paço da Intendencia Municipal, afim de darem os seus votos ao seu candidato. Do que para constar mandou passar o presente edital, que será affixado na porta da Intendencia Municipal e publicado pela imprensa, para conhecimento de todos. Dado e passado nesta Villa de Santo Antonio do Rio Madeira, em 10 de Março de 1918. - Eu, *Clementino G. dos Santos*, secretario da Intendencia, o subscrevi.

O collector regional de Porto Velho, de accordo com o dispositivo da Lei n.º 800, de 28 de Agosto de 1915, que estabele o imposto de consumo sobre o tabaco e bebidas alcoolicas, convido os srs. recebedores desses productos nesta villa a pagarem os respectivos impostos no praso maximo de 8 dias, após a armazenagem das mercadorias recebidas, como preceitúa o § 2.º do art. 1 º do Decreto n.º 1.125 de 8 de Outubro de 1915, findo o qual será a importancia do imposto cobrado executivamente, com multa de 500$000 a 1:000$000, ou do valor total das mercadorias, caso este seja superior a 1:000$000.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, será o presente edital affixado e publicado na imprensa. Collectoria Regional de Porto Velho, 12 de Março de 1918. - *Vivaldo Maximo Tosta da Silva*, Collector regional.

De ordem do exm. sr. dr. intendente geral do Municipio, convido a todos os senhores posseiros de terras aforadas do Patrimonio Municipal, no logar denominado "Ponta Negra", a virem no praso de quinze dias, contado da presente data, apresentar nesta Secretaria, os seus titulos ou quaesquer outros documentos comprobatorios de suas posses, para verificação e serem precisamente averbadas as mesmas posses, de accordo com o art. 16 do Regulamento de Terras, e bem assim, aos actuaes occupantes das mesmas terras, com bemfeitorias ou sem ellas, e sem titulo expedido pela autoridade competente, conforme consta nesta Repartição, para dentro daquelle praso justificarem e legalisarem as suas occupações perante a Intendencia, sob pena de serem contra os mesmos, tomadas as providencias que, de accordo com a Lei, o caso requer. Os actuaes occupantes, são: Romão Rafael Rodrigues, Severiano Ferreira da Cruz, Agostinho Cypriano Alves, Luiz Francisco dos Santos, João Gomes dos Santos, Antonio Ferreira da Cruz, João Antonio do Nascimento, João Francisco Monteiro, Felismino Gomes, Trajano Roldão de Oliveira, Serafim Maximo, O mermo, Estevam Olyntho de Oliveira, Arlindo de Tal e Salustiano Alves Corrêa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, passei o presente, para ser affixado no logar do costume, nesta Secretaria da Intendencia Municipal, aos 27 de Fevereiro de 1918. - O secretario, *Clementino G. dos Santos*.

**ADVOGADO**

DR. OSWALDO M. PINTO

Advoga no fôro de Santo Antonio do Madeira, Comarca de Porto Velho e Acre-Federal.

Acceita defesas no jury, trata de inventarios, dissoluções de sociedades commerciaes e se encarrega de todos os negocios judiciaes referentes á sua profissão.

## BRAGA VIEIRA & COMP.

**Grande armazem de estivas nacionais e estranjeiras**

Rua M. Deodoro, 44—Manaus

FILIAIS;—Porto Velho e Fortaleza, no Abunã

Importam diretamente, fazem aviamentos nas melhores condições e aceitam, sob modica comissão, consignações de todos os generos de produção do Estado.

Encarregam-se de despachar nas condiçõis mais vanajosas borracha em transito para Manaus ou Pará.

**Avenida 7 de Setembro**

## Canto das Novidades

**Francisco da Silva Morgado**

ESPECIALISTA EM ARTIGOS PARA HOMENS

Calçados, camisas, ceroulas, gravatas, collarinhos, perfumarias, meias, etc. etc.

Recebe por todos os vapores novas collecções de discos para gramophone.

PREÇOS BARATISSIMOS

Avenida Sete de Setembro—canto da José de Alencar

## Bazar Paraense

Chucre Jacob & Irmão

*A CASA QUE MAIS BARATO VENDE:*

*ACABA DE RECEBER PELO PAQUETE PAES DE CARVALHO*

*Completo sortimento de fazendas para vestidos, Casemiras, Brins, Rendas, Meias, Calçados dos melhores fabricantes, perfumarias, etc., etc.*

*VER PARA CRER*

RUA DA PALHA—Em frente a Pharmacia Madeira. PORTO VELHO

## Bom emprego de capital

**Vende-se o conhecido "Hotel Moura"**

**Em Presidente Marques**

E' uma casa coberta de zinco com 20m de frente por 15,70c. de fundo, tendo diversos e arejados commodos ladrilhados e assoalhados. Além disso ainda se encontra pertencente ao mesmo predio um outro compartimento com 14m e 70c. de largura, um terreno com 20m de frente por 50m de fundo, com titulo definitivo.

A tratar com

Francisco dos Santos

## Pharmacia "Americana"

RUA FLORIANO PEIXOTO

Grande, novo e variado sortimento de medicamentos nacionaes e extrangeiros

Avia receiras a qualquer hora da noite. Aceita pedidos para o interior.

Preços sem competencia.

Visitem a Pharmacia AMERICANA

—RUA FLORIANO PEIXOTO—PORTO VELHO—

## Industrial

OFFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA

DE

MORAES & Ca.

Os proprietarios desta bem modelar officina encarregam-se de construcções e reconstrucções por empreitada ou administração.

Fazem-se mobilias dos mais modernos estylos para o que dispõe de catalogos novos.

Fabricam-se geladeiras systema americano com camaras de ar.

Endereço telegraphico: *INDUSTRIAL*.

RUA DA PALHA.— PORTO VELHO

## The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

## Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Concertos todas as noites pelo afinado quarteto da casa.

Bebidas finas de todas as qualidades, nacionaes e extrangeiras.

Cervejas:—X. P. T. O., Antarthica, Brahama

Rua da Palha.—PORTO VELHO.

## Mercearia e Padaria

DE

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO.—PORTO VELHO

## Mercearia Villar

DE

**Laureano Villar e Irmão**

Esta mercearia tem sempre variado sortimento de generos nacionaes e extrangeiros.

Se faz aviamento para o interior.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

Rua da Palha. Porto Velho

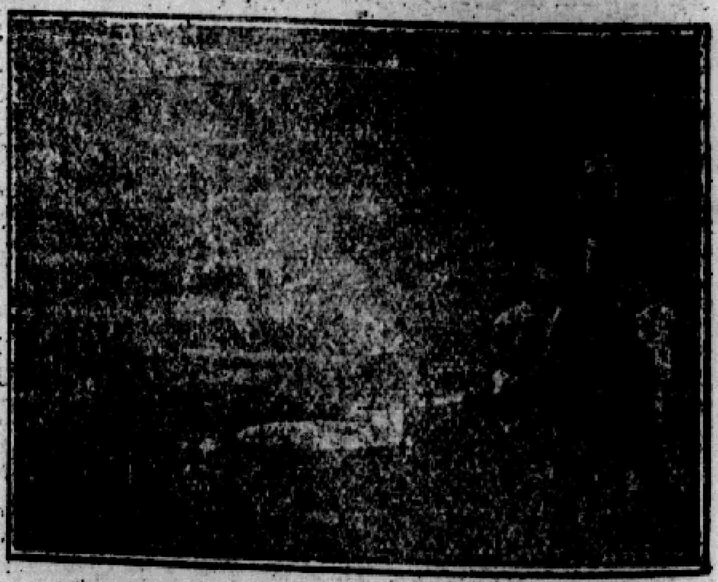
## Casa Phenix

DE

**Rosas, Irmão & Ca.**

Botequim—Bilhares—Mercearia

Generos do Sul e de frigorifico.



Endereço telegraphico—PHENIX.

Codigo *Ribeiro*

**Porto Velho** ✽ ✽ ✽ **Rio Madeira**

CANOAS DE SANTAREM

Novas e bem acabadas. Para 600 a 1.200 kilos.

Preços, desde 100$000 a 250$000

Trata-se com I. JONES & Co.

Av. 7 de Setbro—Poemrto Velho

Kerosene

Caixa de 10 galões a 25$000 a dinheiro

Vendem I. Jones & Ca